

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

### Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá – 2021 – Modo Virtual

Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, realizou-se a 1ª (primeira) Reunião Extraordinária do ano de dois mil e vinte e um, de modo virtual pelo aplicativo Meet, tendo como Pauta: 1. Apresentação do “Projeto do Centro Integrado Especializado no atendimento de crianças e adolescentes vítimas e/ou testemunha de violência e de acordo com o protocolo” pelo setor do Núcleo de Combate à Violência para ciência e apoio deste Conselho. Participaram os Conselheiros: **Gestores** – Claudomiro Gomes Macedo e Carla Cristina pires Neri (Secretaria Municipal de Saúde), Claudio Carneiro Margarida (1ª Regional de Saúde). **Prestadores dos Serviços Públicos** - Fabiele de Souza Martins Ventura (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paranaguá – APAE). **Trabalhadores em Saúde** - Nilson Hideki Nishida (Conselho Regional de Farmácia – CRF-PR), Denizete dos Santos Nunes (Conselho Regional de Serviço Social - CRESS-PR), Cristiane Maciel Cavanha (Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8ª Região – CREFITO-8), Silvano Fernandes (SISMUP – Sindicato dos Servidores Municipais de Paranaguá). **Usuários** – Sonia Maria Resende Monteiro (Pastoral da Criança). **Ausentes com justificativa:** Maria Salette de Almeida (Conselho Regional de Odontologia do Paraná – CRO-PR) José Dougiva da Silva Costa (ABEAP – Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas da Categoria dos Estivadores), Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO PR/SC – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refinação, Destilação, Exploração e Produção de Petróleo nos Estados do Paraná e Santa Catarina). **Convidados:** Lígia Regina de Campos Cordeiro (Secretária Municipal de Saúde de Paranaguá), Queila Nogueira (MPPR), Diogo de Assis Russo (MPPR), Jessica Teixeira, Maria do Rocio, Luci Gonçalves, Janaína de F. Arantes Silva, Sociesc Pguá. O Vice Presidente o Sr. Nilson cumprimentou e agradeceu a presença de todos, justificou a ausência do Presidente e que iria presidir a reunião. Verificou o quórum para início da reunião, contendo nove conselheiros dando início a reunião, às 14 (quatorze) horas e 15 minutos. Passou a palavra ao 1º (primeiro) secretário do Conselho que fez a leitura da ordem do dia. **Nilson (CRF):** - Colocou em regime de votação a pauta. Quem for contrário ou se abstém que se manifeste e quem concorda permaneça como está. Não havendo manifestação a pauta foi aprovada. Passo a palavra a Secretária Lígia. **Lígia (Secretária Municipal de Saúde):** - Cumprimentou a todos. “Eu estou muito feliz com o Projeto, é um trabalho único, o doutor Diogo pode explicar melhor que eu, tem alguns trâmites que estamos trabalhando, eu, a Secretária Gisele, a Secretária Tenile e o Secretário João Carlos mais a equipe da saúde com a enfermeira Carla, a Jéssica e a doutora, estão fazendo um trabalho de excelência e eu só tenho a agradecer a equipe e ao Conselho Municipal pelo apoio no sentido de aprovação. É um momento único que a gente só tem a agradecer.” **Nilson (CRF):** - Muito obrigado Secretária pelas palavras. Lembrando a todos que nossa reunião está sendo gravada para a formatação da Ata. Quero agradecer a presença do Doutor Diogo e

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

passo a palavra a ele. **Doutor Diogo (Promotor de Justiça da 5ª PJ Comarca de Paranaguá PR):** - Cumprimentou a todos. Quero falar que é uma honra estar aqui neste Conselho Municipal, dado a importância dos Conselhos Municipais pra democracia. A ideia do Centro de Referência que temos denominado pelo Conselho da Cidadania é uma ideia inovadora nesse aspecto de que propõem Paranaguá é uma iniciativa pioneira no Brasil. Se busca com a edição desse Centro reunir todos os serviços e equipamentos com uma alta proteção dos direitos da criança e do adolescente num único local. Eu tive a honra de ter sido o Promotor da Vara da Infância de Paranaguá por quase 10 anos e a gente vê diuturnamente os encaminhamentos que são feitos especialmente para as famílias que estão em situação de risco não se concretizam, as vezes, até mesmo por falta de meios materiais, por exemplo, a família não tem condição de pegar um ônibus para sair do CREAS e ir pro CAPS. Uma das primeiras vantagens da gente ter um Centro de Referência é que tudo referente a criança e adolescente vai estar centralizado pra esse mesmo local e por isso a importância da aprovação desse Conselho pra essa política pública. Hoje nós estamos trabalhando esse Centro em duas etapas, porque quando a gente trata de direitos fundamentais da criança e do adolescente a Lei nos impõem aquilo que a gente chama de prioridade absoluta, então pra atendermos a prioridade absoluta a ideia é que o município já inaugure um equipamento de forma provisória que será situada na frente da Praça dos Leões na casa da Mitra, e esse equipamento vai contar com Assistência Social, Psicólogo, com profissionais da saúde, com pedagogos, professores, representantes das Secretarias, Ministério Público e NUCRIA, então tudo há de se resolver naquele Centro. Nesse Centro também vai ser possível debate de casos concretos, nós sabemos que nas demandas envolvendo crianças e adolescente são hiper complexas, não existe uma solução pré-definida pra cada caso, então com a junção de vários saberes, de vários profissionais, a gente pode dar a melhor solução, a solução mais célere para aquele caso, então é uma iniciativa impar no país, nessa modalidade que está sendo proposta, existem outros equipamentos nesse modelo, existe outros seis equipamentos no Brasil, mas nesses moldes mais completos que se propõem para Paranaguá, Paranaguá é a cidade pioneira e como cidade pioneira do Estado do Paraná ela tem obrigação de dar exemplo e de ser o melhor, em ser o destaque no serviço público. Eu fico à disposição, fiz só uma explanação genérica, mas ampla daquilo que se pretende implementar. Eu fico à disposição dos senhores e senhoras se tiverem alguma dúvida, algum questionamento, eu estou aberto. A Janaína se encontra presente e ela pode falar um pouco do Projeto. **Janaína (Presidente do COMEV):** - Cumprimentou a todos. “Pra quem não me conhece sou a Janaína, Assistente Social, atualmente atuo no CREAS com a demanda de crianças e adolescentes e sou a Presidente da COMEV que é a Comissão Municipal de enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes do município.” **Nilson (CRF):** - Obrigado pela presença, quero agradecer a presença da Queila representante do Ministério Público. Nós passamos a apresentação para os Conselheiros, mas gostaríamos de passar e se

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

87 puder você ir nos explicando e após abrimos para perguntas, pode ser? **Janaína**  
88 **(Presidente do COMEV):** - “Pode ser. O Centro Integrado no Atendimento de  
89 Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência – CICAUVV, ele começou através da  
90 Resolução 017/2017 do Conselho Municipal da Criança e Adolescente (CMDCA),  
91 um pouco antes disso o CEDCA – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do  
92 Adolescente ele solicita aos municípios que seja feito um Plano Decenal de  
93 enfrentamento à Violência sexual contra crianças e adolescentes no município e  
94 esse plano ele foi feito em 2017 e a partir desse plano, seguimos esses 7 eixos:  
95 Análise da situação, Mobilização e Articulação, Proteção e responsabilidade,  
96 Prevenção, Atendimento, Protagonismo Juvenil, Monitoramento e avaliação. A  
97 Comissão elaborou esse plano e ele foi entregue as autoridades, nós fizemos a  
98 Audiência Pública em agosto de 2018. Em fevereiro de 2019 nós entregamos o  
99 Plano Operativo Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Criança e  
100 Adolescentes às autoridades. Em maio de 2018 teve a Apresentação do Plano  
101 para a sociedade Civil e autoridades, no evento alusivo ao Dia Nacional ao  
102 combate à violência sexual contra criança e adolescente, o nosso Prefeito Marcelo  
103 Roque Decretou que essa Comissão seria uma Comissão Permanente de  
104 Enfrentamento à Violência no município e a partir daí surgiu o COMEV através do  
105 Decreto 1.769 de 18 de dezembro de 2019 inicialmente era Composta por:  
106 Presidente: Janaína de Farias Arantes Silva, Secretária: Helenize Zanon Membros:  
107 Lori Daiane Nunes Pereira Costa; Luci Gonçalves Alves; Céris Adriana Gonçalves  
108 Miranda; Vanessa de Oliveira Lucchesi e a Dani do Conselho tutelar, hoje a  
109 formação já é outra. Em 2020 nós tivemos o I Fórum de Enfrentamento à Violência  
110 Contra Criança e Adolescente, com o apoio do Ministério Público, SEJUF e  
111 NUCRIA, foi realizado em 11 de março de 2020 no Auditório da Isulpar com mais  
112 de 300 pessoas e dia 13 estourou a Pandemia, então não conseguimos dar  
113 continuidade aos eventos que havíamos programado que seriam pequenos Fóruns.  
114 Recebemos um convite da FORTIS - Força Tarefa Infância Segura em Curitiba  
115 para apresentar esse Plano operativo para o colegiado da FORTIS. Após  
116 montarmos esse plano, dentro dele houve a necessidade que fosse montado  
117 dentro do município de Paranaguá um Centro Integrado Especializado no  
118 Atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violências do Município de  
119 Paranaguá, então a partir daí iniciou-se os estudos. O Centro Integrado no  
120 Atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violências do Município de  
121 Paranaguá é integrado pelas seguintes Secretarias: Secretaria Municipal de  
122 Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de  
123 Educação, Secretaria Municipal de Segurança, temos como apoiadores o  
124 Ministério Público do Estado do Paraná, NUCRIA - Núcleo de Proteção à criança e  
125 ao adolescente vítimas de crime de Paranaguá e o Conselho Tutelar de  
126 Paranaguá. O Centro Integrado no Atendimento a crianças e adolescentes tem  
127 alguns objetivos como: Implementação de uma política pública intersetorial e  
128 multiprofissional destinada ao atendimento de crianças e adolescentes, vítimas de  
129 violências; Propiciar um atendimento integrado, humanizado e continuo a crianças,

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

adolescentes; Garantir o bem-estar da criança ou adolescente e a plena efetivação de seus direitos fundamentais; Otimizar a coleta e a troca de informações na intersetorialidade, auxiliando na proteção do direito da criança e do adolescente; Promover a alta qualidade no atendimento a crianças e adolescentes, garantindo também a maior credibilidade das avaliações produzidas; Aprimorar a forma como crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência são atendidos pelo Poder Público; Agregar num mesmo local a prestação de serviços multidisciplinares nas áreas de assistência social, saúde, educação; Firmar uma relação de parceria e atuação conjunta entre os órgãos municipais e estaduais corresponsáveis no atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência; Implementar um fluxo operacional e contínuo destinado ao atendimento integrado de crianças e adolescentes vítimas de violência; Criar e adequar serviços de saúde, educação e assistência para atenção integral à criança e ao adolescente vítima de violência; Oportunizar acompanhamento biopsicossocial de forma contínua e para crianças e adolescentes vítimas de violência; Fomentar políticas públicas com foco na criança e no adolescente visando o seu desenvolvimento pleno e protagonismo social. Neste momento existem duas coisas diferentes, existe um Centro Integrado Provisório e existe um Centro Integrado Definitivo. A planta do Centro Integrado Definitivo será no antigo NUCRIA, esse prédio foi cedido, a Sede Provisória será no prédio ao lado da Prefeitura. Na parte orçamentaria em relação a construção entre a planta existente e a ampliação será de uma área total de 757,40m<sup>2</sup>, serão 3 andares e ali estarão todos os órgãos competentes no atendimento de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência no município. O estudo preliminar com estimativas de Custos feito pelo nosso Engenheiro Dhiogo, a estimativa total da obra é de R\$1.655.335,57. O diferencial nesse Centro, o objetivo geral do Centro é que a gente não perca essa criança e esse adolescente vítima de violência no meio do caminho ou por questões econômicas da família ou por questões de negligência de outros equipamentos não estar retornando ou encaminhando essa criança. A grande importância do Centro de Referência é que essa criança ela vai ter desde o acolhimento ao tratamento num local só, e ainda a extensão dela que é o CAEF será feito no CREAS, então a família será acompanhada pelo CREAS.” **Nilson (CRF):** - Passo a palavra aos Conselheiros. Alguém quer fazer alguma pergunta? Em relação a saúde o que vai ser alocado lá?” **Lígia (Secretária Municipal de Saúde):** - Num primeiro momento tem a Jéssica que é a Psicóloga, a Carla Enfermeira e temos também uma Pediatra a Doutora Cíntia, essas três profissionais vão iniciar o Projeto, mas isso não significa que ele não será ampliado, até porque já houve uma reunião com as Secretarias de Educação, Assistência e a Segurança no sentido de fazermos uma ampliação posterior a inauguração que se tudo der certo será antes do aniversário da cidade, então logo após a inauguração assim que os trabalhos forem se desenvolvendo a intenção é ampliar com certeza. Eu queria que a Jéssica falasse um pouco sobre o trabalho dela e na sequência a Carla, hoje a doutora Cíntia não pode participar, mas seria interessante elas enquanto profissionais de saúde



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

173 falarem sobre o trabalho que estarão desenvolvendo nesse Centro.” **Jéssica**  
174 **(Psicóloga):** - Cumprimentou a todos. “Atualmente estou no Núcleo de Prevenção  
175 à Violência e na Comissão, estamos envolvidas nesse Projeto há alguns meses  
176 para a abertura do Centro. Em relação a saúde já deixamos pronto um Protocolo  
177 de todo o atendimento da saúde dentro desse Centro que está disponível se vocês  
178 quiserem depois podemos passar para uma apreciação, lá teremos o atendimento  
179 da Pediatra que vai fazer a avaliação, depois o encaminhamento para o IML,  
180 passamos os casos para a Enfermeira Carla e depois para o Psicólogo, o  
181 Psicólogo vai atuar na questão comportamental, mas também Psicossocial da  
182 família e todo esse atendimento será realizado no Centro, antigamente era  
183 encaminhado pro CTA era feito a avaliação da médica lá, agora será feito no  
184 Centro, por enquanto é isso, depois teremos o apoio da Ação Social, vai ser  
185 encaminhado pra Ação Social e Pedagogia quando necessário.” **Nilson (CRF):** -  
186 Muito obrigada Jéssica. **Carla Neri (Enfermeira):** - Cumprimentou a todos. “Estou  
187 no Núcleo junto com a Jéssica há três meses e nós fizemos várias construções de  
188 tudo aquilo que vamos trabalhar, na verdade está tudo pronto, e não vemos a hora  
189 que abra este Centro pra podermos atender, esse Protocolo foi avaliado, as nossas  
190 palestras para a comunidade e pra Atenção Primária está pronta, a Lígia está nos  
191 ajudando muito e a gente só quer ir pra lá o quanto antes.” **Nilson (CRF):** - Algum  
192 Conselheiro gostaria de fazer pergunta? Acho que eles não têm nenhuma dúvida,  
193 foi muito bem explicado, será uma parceria bem bacana entre os órgãos de  
194 Paranaguá pro bem da população. Como precisamos de aprovação vou colocar em  
195 regime de votação a participação da Saúde nesse Centro Integrado. Quem  
196 concorda permaneça como está e quem for contrário ou se abstém que se  
197 manifeste. Não havendo manifestação foi aprovada. Vamos solicitar a nossa  
198 Secretária Executiva que emita a Resolução de aprovação e assim que estiver  
199 pronta encaminhamos à Secretaria Municipal de Saúde. Nada mais havendo a  
200 tratar o Vice Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a  
201 reunião, e eu Valeska Nascimento Ragazzom Tizzoni, secretariei, redigi e digitei a  
202 ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.